

IFec RJ

Instituto Fecomércio
de Pesquisas e Análises

Estudo sobre o Mapa da Fome e a Pobreza no RJ

Realização Sesc-RJ e IFec-RJ

Agosto | 2022

Situação da pobreza

Situação nutricional

**Insegurança
alimentar**

**Mapeamento das
instituições**

**Considerações
finais**

Situação da pobreza

- Contexto
- Linha de pobreza
- Perfil socioeconômico da população pobre no RJ

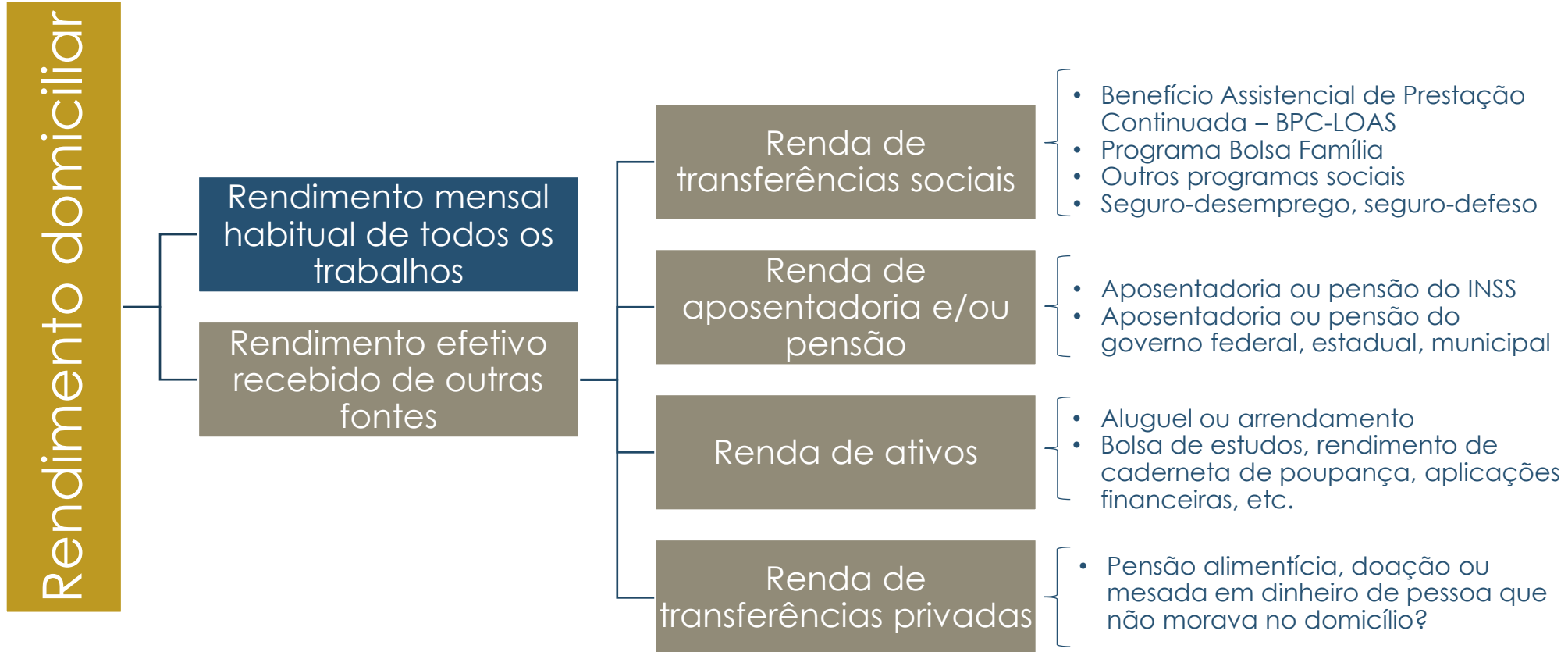


Contexto

População e rendimento domiciliar entre 2012 e 2020

Rendimento domiciliar

Critérios da PNAD Contínua para o rendimento domiciliar

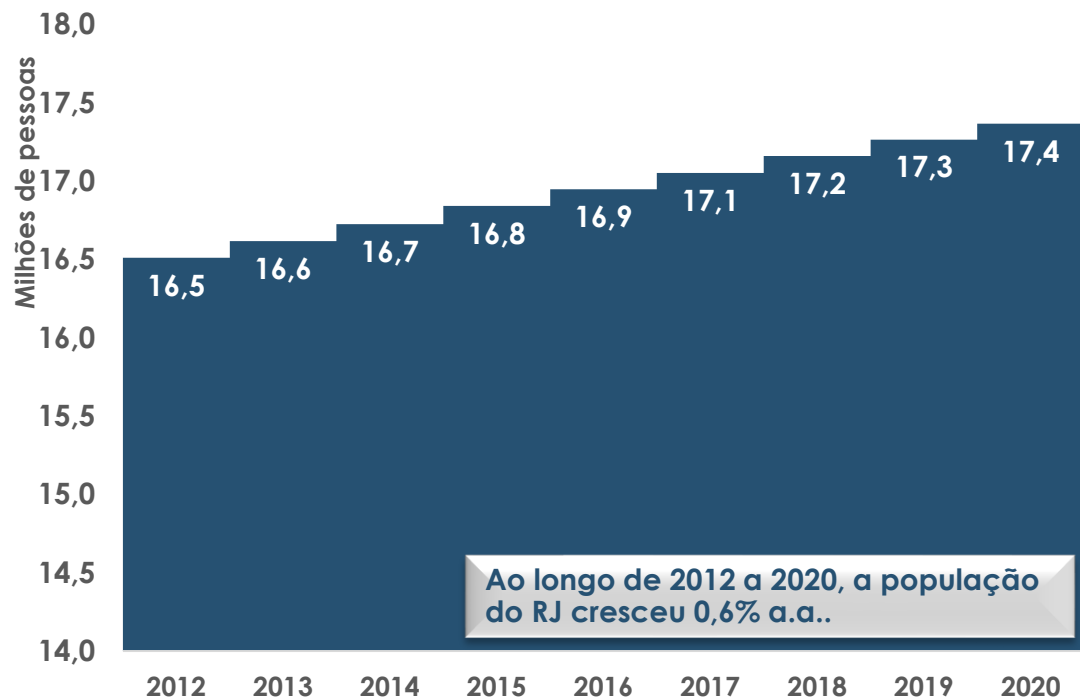


Nota: Domicílios sem rendimento contempla aqueles sem informação e o rendimento das pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. Rendimento habitual do trabalho contempla trabalho principal e outros trabalhos.

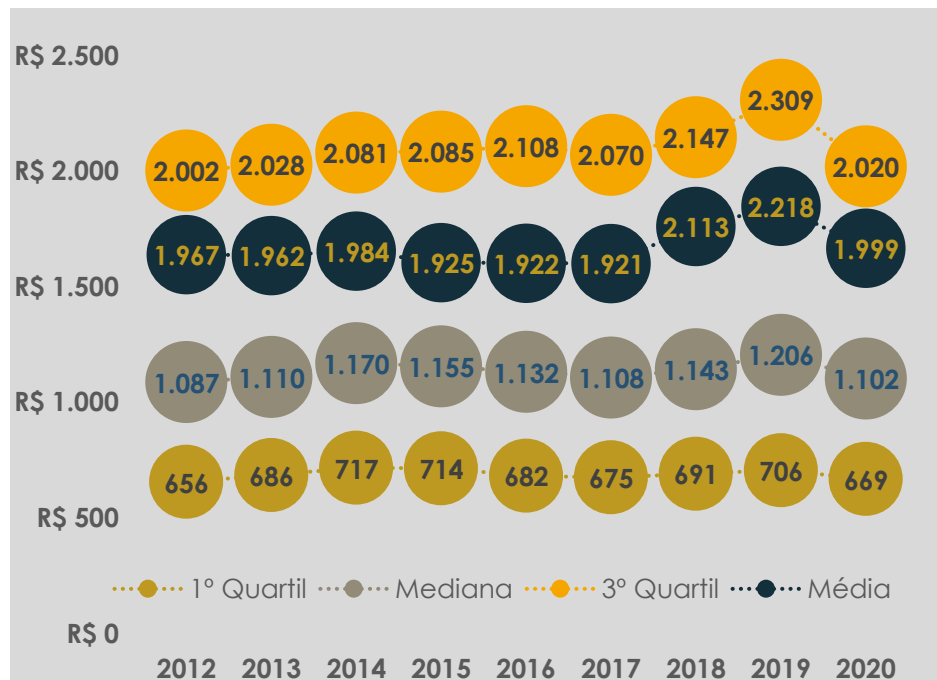
População e situação do rendimento

Evolução da população residente e do rendimento domiciliar no RJ entre 2012-2020

Evolução da população



Evolução do rendimento domiciliar



Em valores reais, a renda da população “andava de lado” até 2010. Já em 2020, houve uma queda significativa, embora amenizada pelas transferências governamentais, deixando a renda no mesmo nível de 2013.

Nota: Valores reais para o ano de 2020.

Fonte: PNAD Contínua 2012-2020.

Índice de Gini

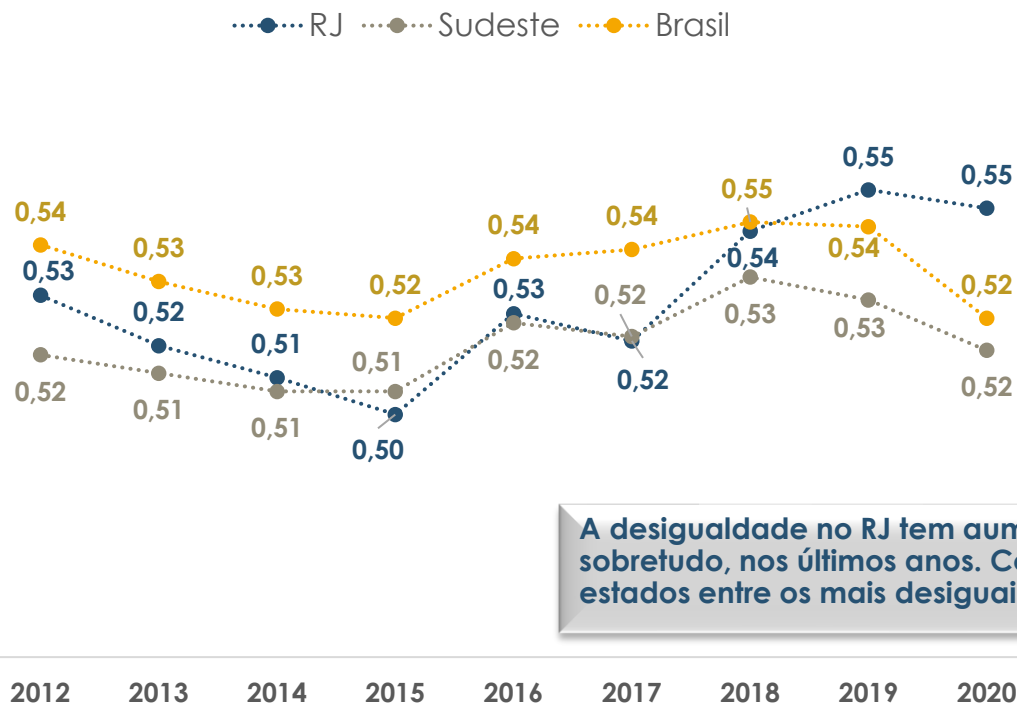
Evolução e distribuição geográfica do índice de Gini entre 2012-2020

Interpretando o Gini

Desigual

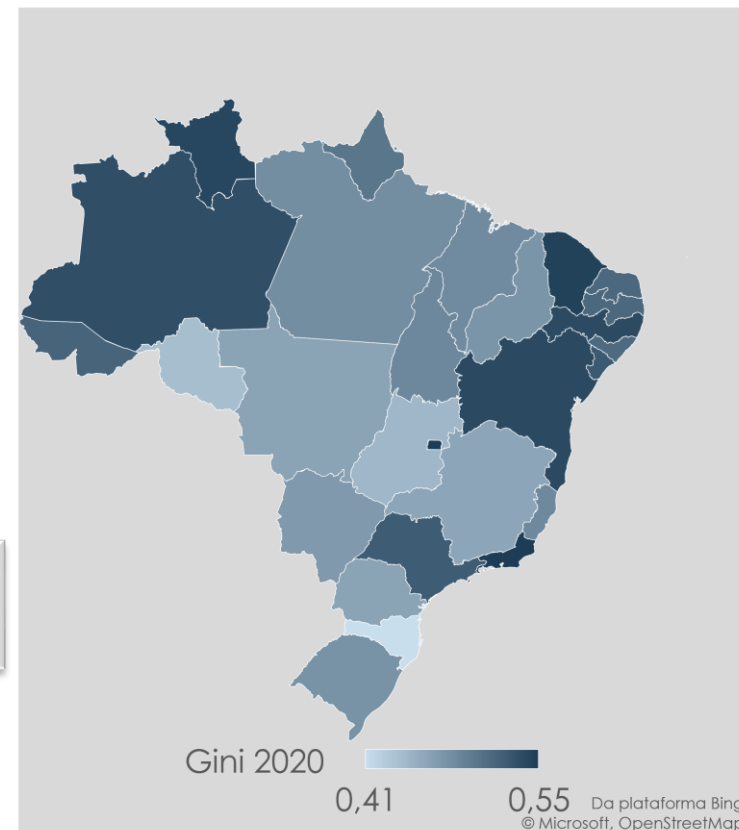
Igual

Evolução do índice Gini 2012- 2020



A desigualdade no RJ tem aumentado, sobretudo, nos últimos anos. Colocando o estado entre os mais desiguais no Brasil em 2020.

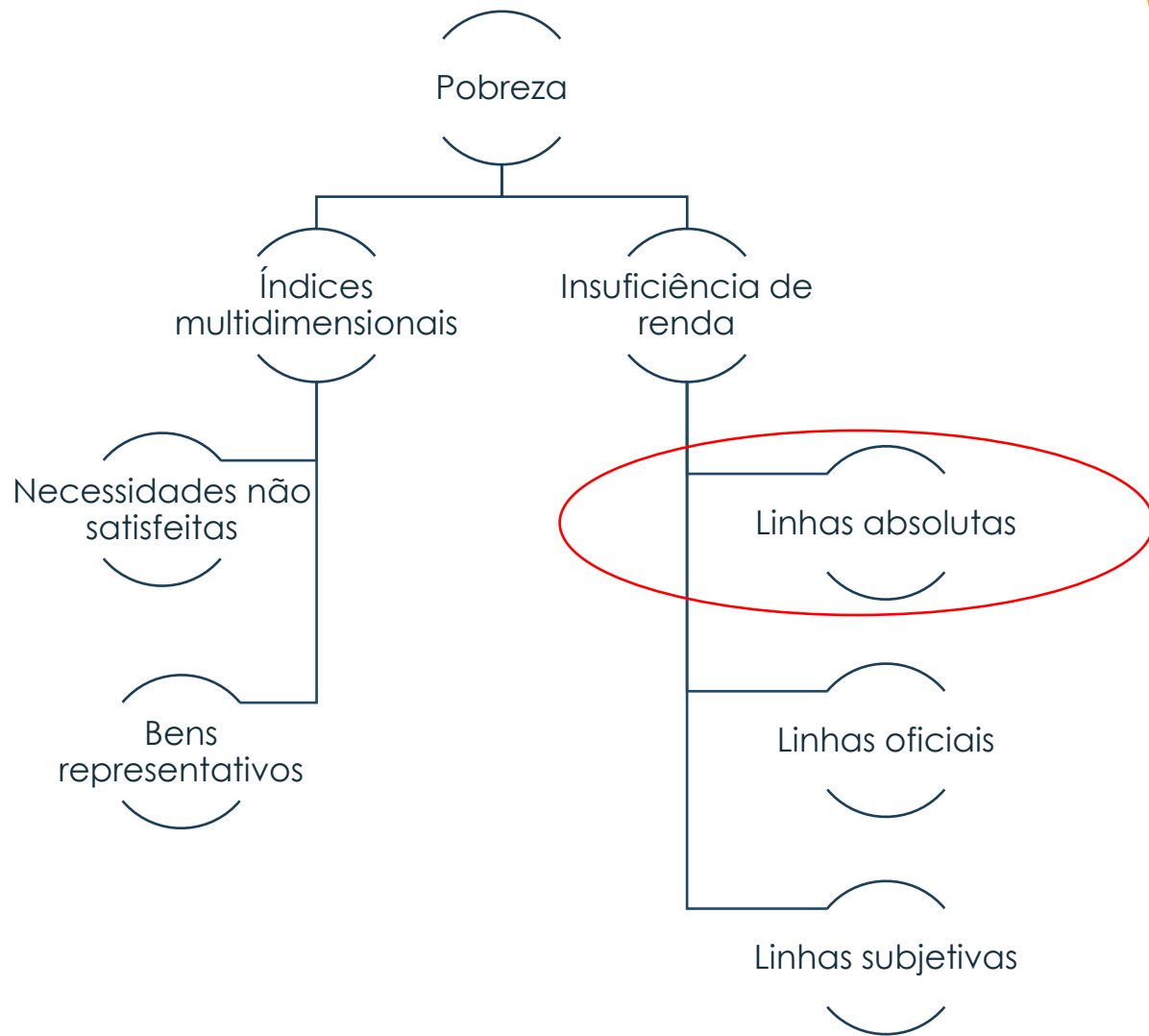
Distribuição do índice Gini



Nota: Índice de Gini do rendimento domiciliar per capita, resultados apurados no SIDRA/IBGE, a partir da tabela 7435. Valores correntes a preços médios do ano. Fonte: PNAD Contínua 2012-2020.

Linha de pobreza

Critérios para definição da linha de pobreza



O que é pobreza?

Não há resposta definitiva. No entanto, a literatura sobre o tema aponta abordagens e critérios para avaliar a pobreza ou definir a linha que separa indivíduos pobres e não-pobres.

O esquema apresentado busca sintetizar as principais abordagens.

Neste trabalho foi utilizado o critério de linha de pobreza absoluta, a partir dos dados da PNAD Contínua

LINHA DE POBREZA

Esquema para definição das linhas de pobreza regionalizadas, a partir de metodologia do IPEA, IBGE e CEPAL

Linha absoluta de pobreza

- Calcular as necessidades nutricionais mínimas
- Método calórico indireto

Taxa de pobreza

- Pobreza monetária ocorre quando a renda é insuficiente para o consumo para aquisição da cesta de alimentos

Linha de pobreza regionalizada

- Metodologia elaborada pelo IPEA/IBGE/CEPAL definiu 24 linhas regionais
- Dados da POF para definir a composição da cesta de alimentos e necessidades calóricas

Linha de pobreza no RJ

- RMRJ R\$ 417 per capita
- Interior Urbano R\$ 354 per capita
- Interior Rural R\$ 318 per capita

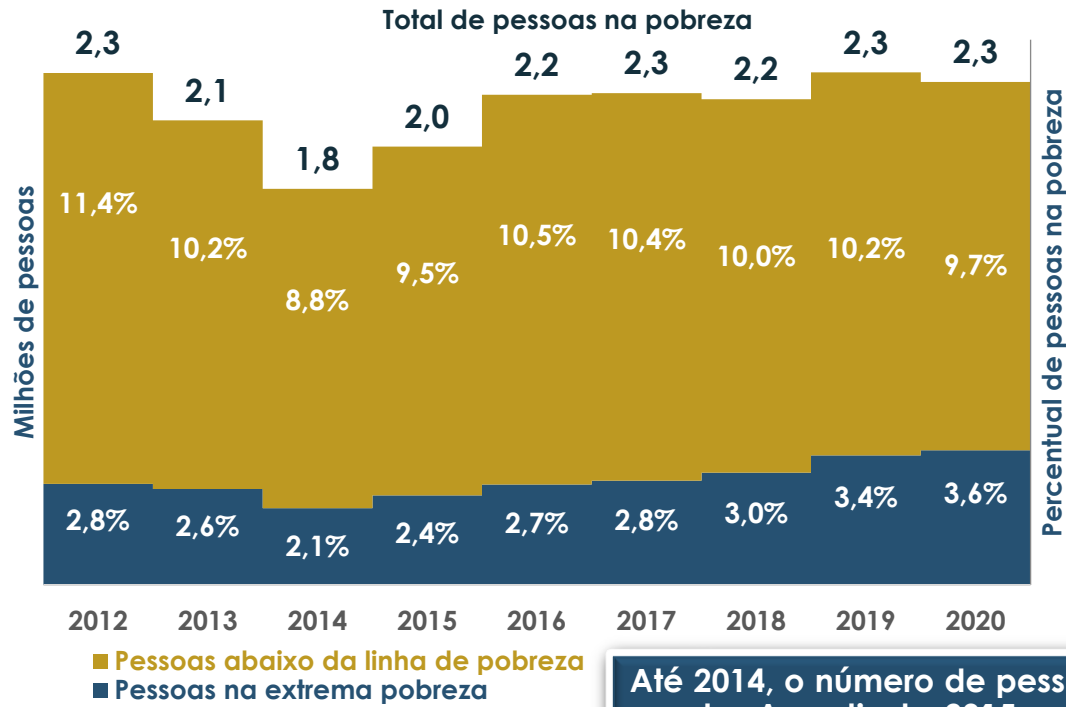
Linha de extrema pobreza

- A linha de extrema pobreza equivale a metade da linha de pobreza

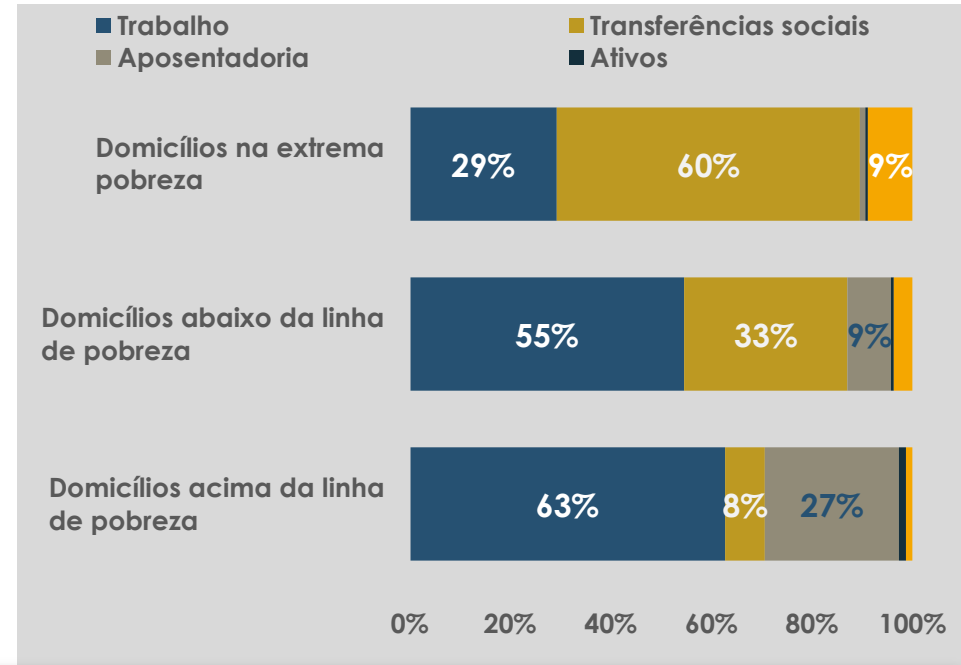
Situação da pobreza no RJ

Situação pobreza e fonte do rendimento domiciliar no RJ

Evolução da situação pobreza 2012-2020



Distribuição da fonte de rendimentos por domicílio em 2020



Até 2014, o número de pessoas pobres e o percentual de pessoas na pobreza estavam em queda. A partir de 2015, cresceu o volume de pessoas e, sobretudo, a participação da extrema pobreza no RJ. A renda domiciliar depende de transferências sociais (programas de governo), enquanto os demais a renda do trabalho é a principal fonte.

Percentual de pessoas abaixo da linha de pobreza

Situação de pobreza por UF em 2020

% pessoas abaixo da linha de pobreza



Local	% linha de pobreza	% extrema pobreza
RJ	9,7%	3,6%
Sudeste	7,0%	2,6%
Brasil	8,0%	7,6%

% pessoas abaixo da linha de extrema pobreza



No Brasil, em 2020, o percentual abaixo da linha de pobreza foi 8% e na extrema pobreza 7,6%. No RJ, o percentual abaixo da linha de pobreza ficou acima tanto no Brasil, quanto na Região Sudeste. Já a extrema pobreza, o estado ficou acima apenas na Região Sudeste.

Da plataforma Bing
© Microsoft, OpenStreetMap

Da plataforma Bing
© Microsoft, OpenStreetMap

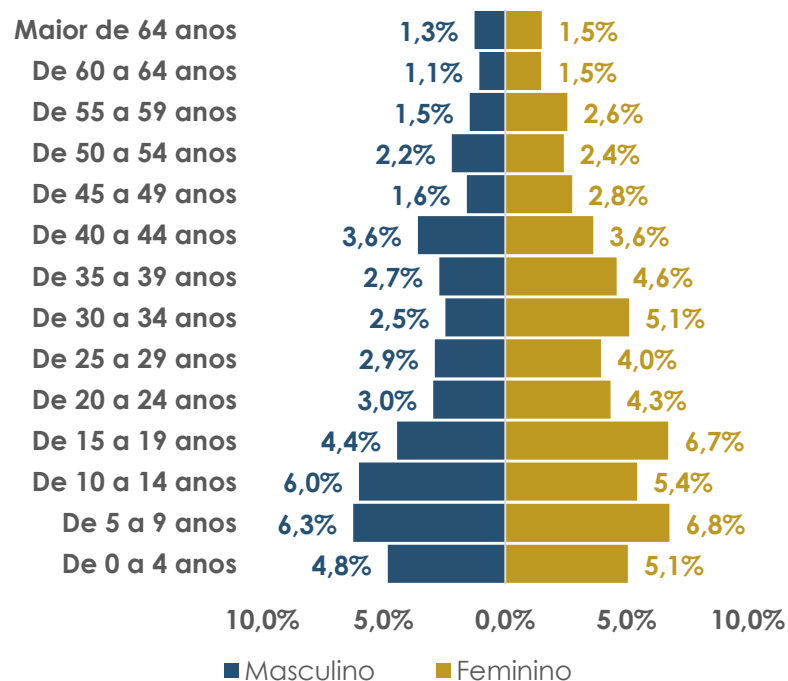
Perfil socioeconômico da população pobre no RJ

Onde está a pobreza?

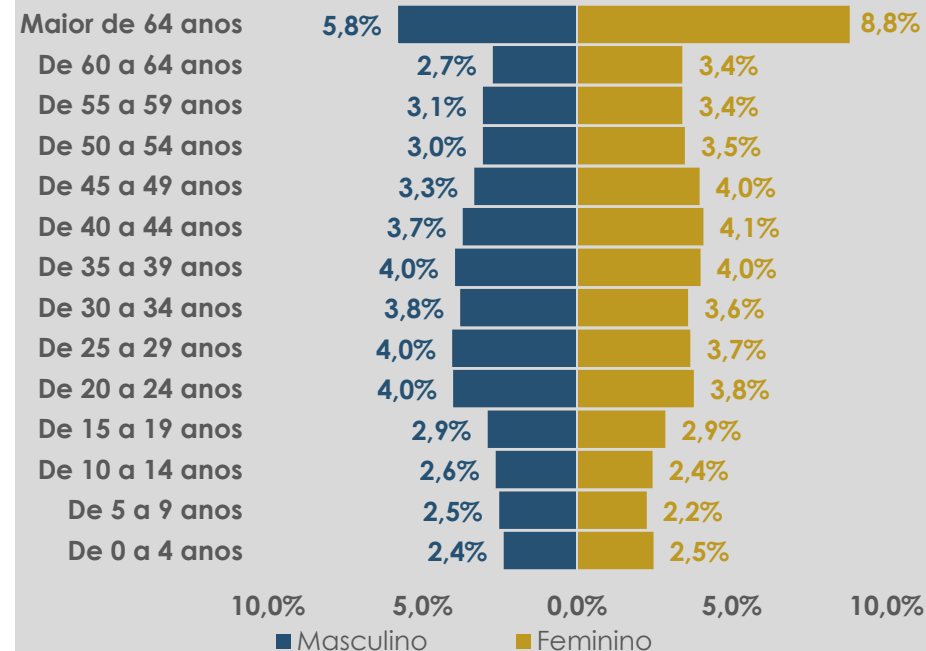
Pirâmide etária

Pirâmide etária por situação da pobreza no RJ em 2020

Pessoas na pobreza



Pessoas fora da pobreza



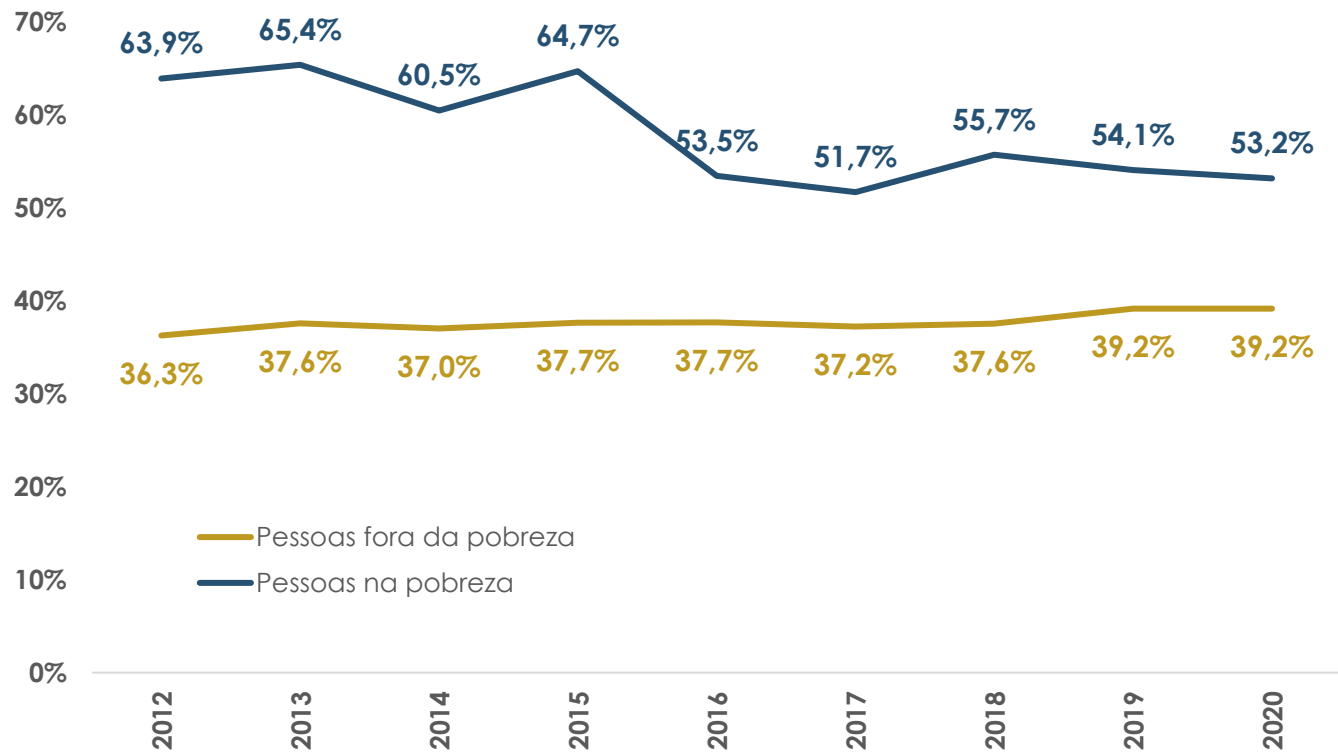
A pobreza altera significativamente as pirâmides. Enquanto, abaixo da linha de pobreza, a base da pirâmide teve maior participação de pessoas até 19 anos; acima ficou concentrado nas faixas etárias de 20 a 49 anos.

Nota: Pessoas na pobreza inclui a população na abaixo da linha de pobreza e extrema pobreza.

Fonte: PNAD Contínua 2012-2020.

Razão de dependência

Razão de dependência por situação da pobreza no RJ em 2012-2020



A razão da dependência indica que **crianças e idosos tem tido a maior participação em domicílios vulneráveis ou pessoas com provável dependência econômica. Apesar da queda, a taxa permanece acima 50%.**

Nota: Pessoas na pobreza inclui a população na abaixo da linha de pobreza e extrema pobreza. Razão de dependência é o número de pessoas até 13 anos e 65 anos ou mais por pessoas de 14 a 64 anos.

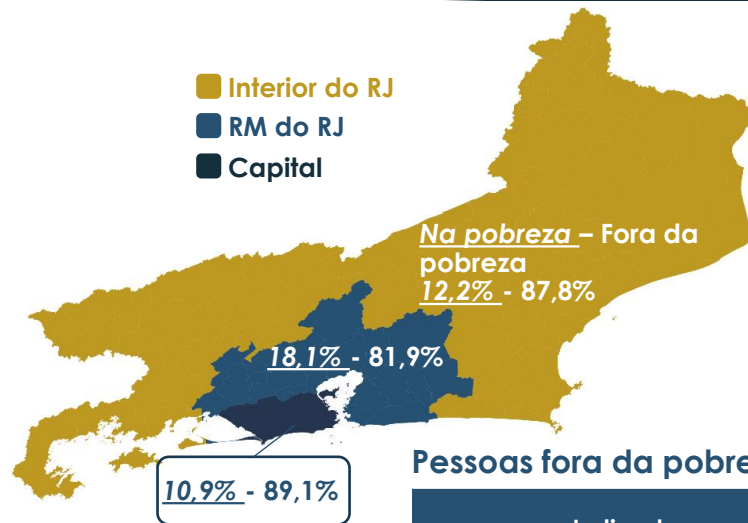
Fonte: PNAD Contínua 2012-2020.

Força de trabalho

Resumo dos principais indicadores sobre a força de trabalho por situação da pobreza e área geográfica no RJ em 2020

Pessoas na pobreza

Indicador	Capital	RM RJ	Interior do RJ
Taxa de desocupação	50,1%	55%	45,9%
Taxa combinada da desocupação e subocupação	55,1%	60%	51%
Taxa composta da subutilização da força de trabalho	63,6%	65,2%	57,6%
Taxa de desalento na força de trabalho potencial	14,6%	29,4%	34,7%
Taxa de nem estudam e nem trabalho (15 a 24 anos)	44,3%	59,3%	46,6%



Pessoas fora da pobreza

Indicador	Capital	RM RJ	Interior do RJ
Taxa de desocupação	11,5%	15,7%	10,9%
Taxa combinada da desocupação e subocupação	14,8%	19,3%	15%
Taxa composta da subutilização da força de trabalho	19,4%	23,8%	20,2%
Taxa de desalento na força de trabalho potencial	26,8%	37%	30,4%
Taxa de nem estudam e nem trabalho (15 a 24 anos)	20,7%	31,2%	25,8%


Com 18,1% das pessoas na pobreza, os municípios da RM do RJ apresentaram a maior taxa no RJ em 2020.

Nota: Pessoas na pobreza inclui a população na abaixo da linha de pobreza e extrema pobreza. A composição da RM do RJ em 31/12/2020 definida pelo IBGE. Fonte: PNAD Contínua 2020.



Situação Nutricional

- Estado nutricional
- Indicador do estado nutricional
- Consumo alimentar
- Indicador de consumo alimentar
- Matriz dos Indicadores

	FICHA DE CADASTRO E ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DO SISVAN	DIGITADO POR:	DATA:
		CONFERIDO POR:	FOLHA Nº:

Nº DO CARTÃO SUS DO PROFISSIONAL:	CBO:	CÓD. CNES UNIDADE*:	CÓD. EQUIPE (INE):	MICROÁREA:
ESTABELECIMENTO DE SAÚDE:		LOCAL DE ATENDIMENTO**:	DATA*:	

CADASTRO DO INDIVÍDUO	
Nº CARTÃO SUS*:	NIS (Nº Identificação Social):
Nome completo*:	
Nome completo da mãe*:	
<input type="checkbox"/> Desconhecido	
Sexo*: <input type="radio"/> 1. Masculino <input type="radio"/> 2. Feminino	Raça / Cor*: <input type="radio"/> 1. Branca <input type="radio"/> 2. Preta <input type="radio"/> 3. Parda <input type="radio"/> 4. Amarela <input type="radio"/> 5. Indígena
Povo / Comunidade tradicional**:	
Nacionalidade: <input type="radio"/> Brasileira <input type="radio"/> Estrangeira	País de Nascimento:
UF Nascimento*:	
Município Nascimento*:	
Frequenta ou frequentou escola ou creche? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	
Qual é o curso mais elevado que frequenta ou frequentou?	
<input type="radio"/> Creche	<input type="radio"/> Ensino Fundamental Especial
<input type="radio"/> Pré-escola (exceto CA)	<input type="radio"/> Ensino Fundamental EJA - séries iniciais (Supletivo 1ª a 4ª)
<input type="radio"/> Classe de Alfabetização - CA	<input type="radio"/> Ensino Fundamental EJA - séries finais (Supletivo 5ª a 9ª)
<input type="radio"/> Ensino Fundamental 1ª a 4ª séries	<input type="radio"/> Ensino Médio, Médio 2º Ciclo (Científico, Técnico e etc)
<input type="radio"/> Ensino Fundamental 5ª a 9ª séries	<input type="radio"/> Ensino Médio Especial
<input type="radio"/> Ensino Fundamental Completo	<input type="radio"/> Ensino Médio Especial
<input type="radio"/> Superior, Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado, Doutorado	<input type="radio"/> Etno Médio EJA (Supletivo)
<input type="radio"/> Alfabetização para Adultos (Móvel, etc)	<input type="radio"/> Nenhum
<input type="radio"/> Sem informação	<input type="radio"/> Sem informação

	MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR	DIGITADO POR:	DATA:
		CONFERIDO POR:	FOLHA Nº:

CNS DO PROFISSIONAL	CBO	CNES*	INE	DATA*
				/ /

CNS DO CIDADÃO*		
Nome do Cidadão*:		
Data de nascimento*:	Sexo* <input type="radio"/> Feminino <input type="radio"/> Masculino	
Local de Atendimento: <input type="checkbox"/>		
CRIANÇA MENOR DE 5 ANOS*	A criança ontem tomou leite do peito?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Ontem a criança consumiu:	
	Mingau	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Água/Chá	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Leite de vaca	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Fórmula infantil	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Suco de fruta	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Fruta	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Comida de sal (de panela, papa ou sopa)	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Outros alimentos/bebidas	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe

CRIANÇA COM 6 ANOS OU MAIS*, ADOLESCENTES, ADULTOS, IDOSOS*	Você tem costume de realizar as refeições assistindo à TV, vendo no computador e/ou celular?	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Quais refeições você faz ao longo do dia? <input type="checkbox"/> Café da manhã <input type="checkbox"/> Lanche da manhã <input type="checkbox"/> Almoço <input type="checkbox"/> Lanche da tarde <input type="checkbox"/> Jantar <input type="checkbox"/> Ceia	
	Ontem, você consumiu:	
	Feijão	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Frutas frescas (não considerar suco de frutas)	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Verduras e/ou legumes (não considerar batata, mandioca, almeirão, macaxeira, cará e inhame)	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Hambúrguer e/ou embúrguer (consueto, mortadela, salama, linguiça, salchicha)	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Bebidas adoçadas (refrigerante, suco de caixa, suco em pó, água de coco de caixa, xaropes de guaraná/groselha, suco de fruta com adição de açúcar)	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Macaão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe
	Biscoito recheado, doces ou guloseimas (balas, pirulitos, chiclete, caramelo, gelatina)	<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não Sabe

Legenda: Opção múltipla de escolha Opção única de escolha (marcar X na opção desejada)

* Campo obrigatório

** Todas as questões do bloco devem ser respondidas

Local de Atendimento: 01 - UBS 02 - Unidade Móvel 03 - Rua 04 - Domicílio 05 - Escola/Creche 06 - Outros 07 - Polo (Acadêmia de Saúde)

08 - Instituição/Abriço 09 - Unidade prisional ou congêneres 10 - Unidade socioeducativa

Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN

Uma ferramenta do DATASUS para monitorar a situação da população atendida serviços de atenção básica de saúde.

Os instrumentos de coletas dos dados são: **Cadastro e Acompanhamento Nutricional, Formulário de Marcadores de Consumo Alimentar e Mapa Diário de Acompanhamento.**

Estado nutricional

Dados antropométricos da população atendida nos serviços de
atenção básica de saúde

Estado nutricional

Algumas medidas e indicadores antropométricos são definidos conforme a fase da vida. Assim sendo, a fim de elaborar indicadores comum a todas as fases, IMC (índice de massa corporal), que contemplam indicadores associados ao peso.

Abaixo do peso

Crianças e Adolescentes

- Magreza acentuada
- Magreza

Adultos

- Baixo peso

Idosos e Gestantes

- Baixo peso

Peso normal

Crianças e Adolescentes

- Eutrofia

Adultos, Idosos e Gestantes

- Adequado ou eutrófico

Acima do peso

Crianças

- Risco de sobrepeso
- Sobrepeso
- Obesidade

Adolescentes

- Sobrepeso
- Obesidade
- Obesidade grave

Adultos

- Sobrepeso
- Obesidade (Grau I, II e III)

Gestante

- Sobrepeso
- Obesidade

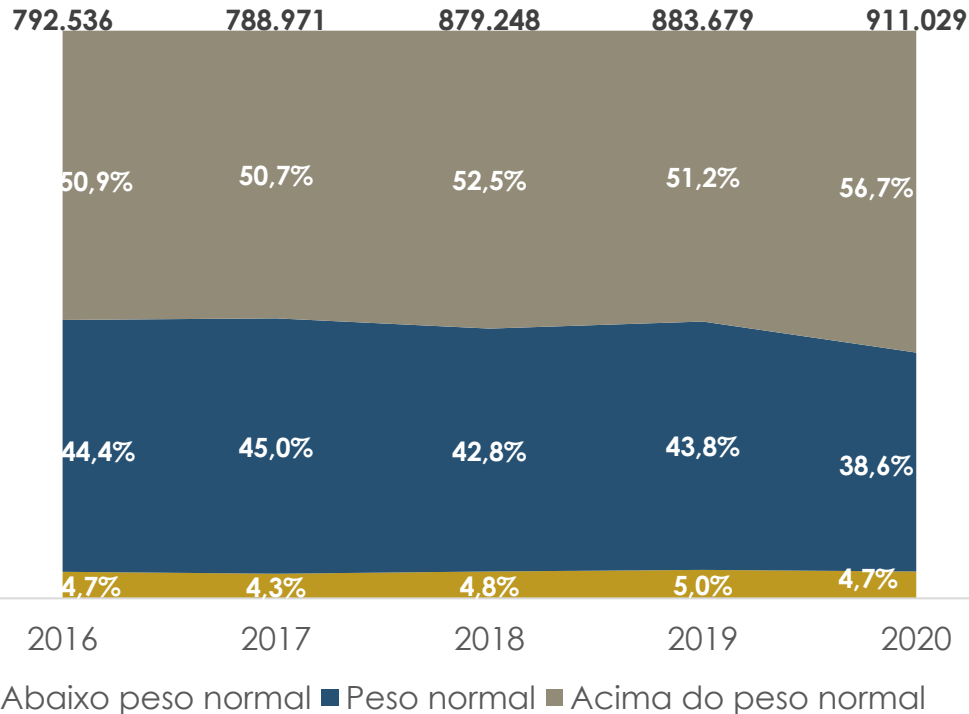
Idoso

- Sobrepeso

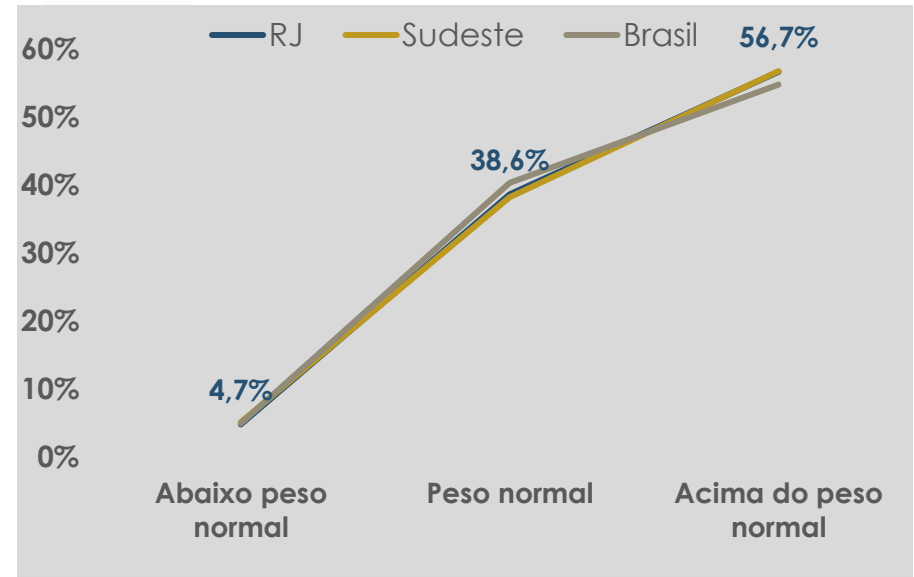
Estado Nutricional

Percentual do estado nutricional da população atendida

Percentual da população atendida segundo estado nutricional e total no RJ entre 2016-2020



Percentual da população atendida segundo estado nutricional e local em 2020



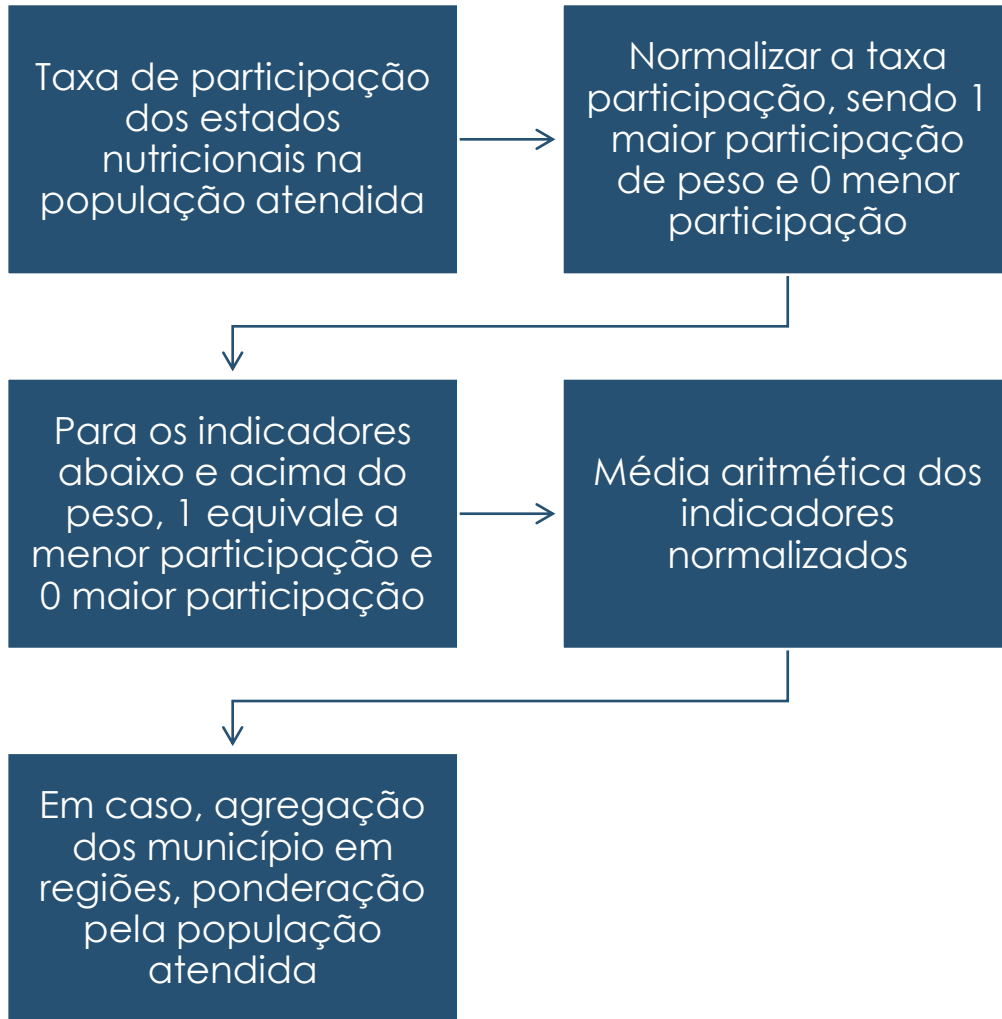
Três pontos importantes:

- Mais da metade da população atendida estava acima do peso
- O estado nutricional da população atendida no RJ não apresentou diferença na comparação com o Sudeste e Brasil
- A população atendida pelo SISVAN cobre até 5% da população residente do RJ

Indicador do estado nutricional da população atendida

Indicador do estado nutricional da população atendida

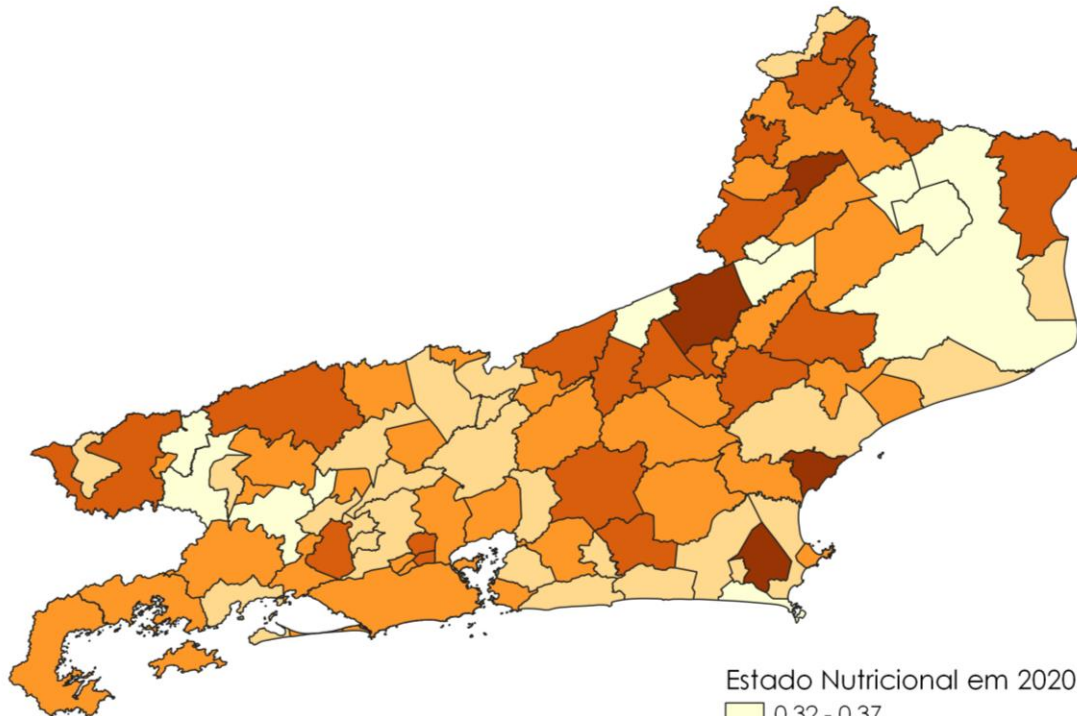
Proposta de medida dos três indicadores



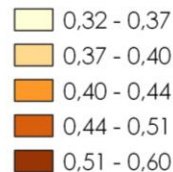
Estado Nutricional

Indicador do estado nutricional da população atendida

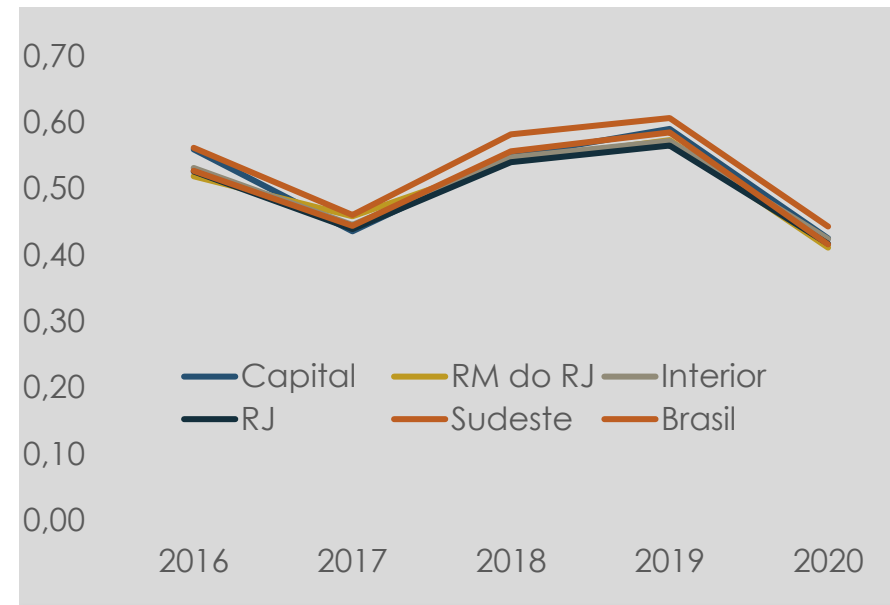
Indicador sobre o estado nutricional da população atendida em 2020



Estado Nutricional em 2020



Indicador sobre o estado nutricional da população atendida por local entre 2015-2020



Não há diferença significativa entre os locais em função da baixa variabilidade dos estados nutricionais. Os dados apontam uma queda no estado nutricional da população atendida. Em outras palavras, maior taxa de pessoas acima do peso.

Consumo alimentar

Dados dos marcadores do consumo alimentar da população
atendida nos serviços de atenção básica de saúde

Consumo alimentar

Acompanhamento do consumo alimentar

Taxa de consumo alimentar

Crianças

Adolescentes

Adultos

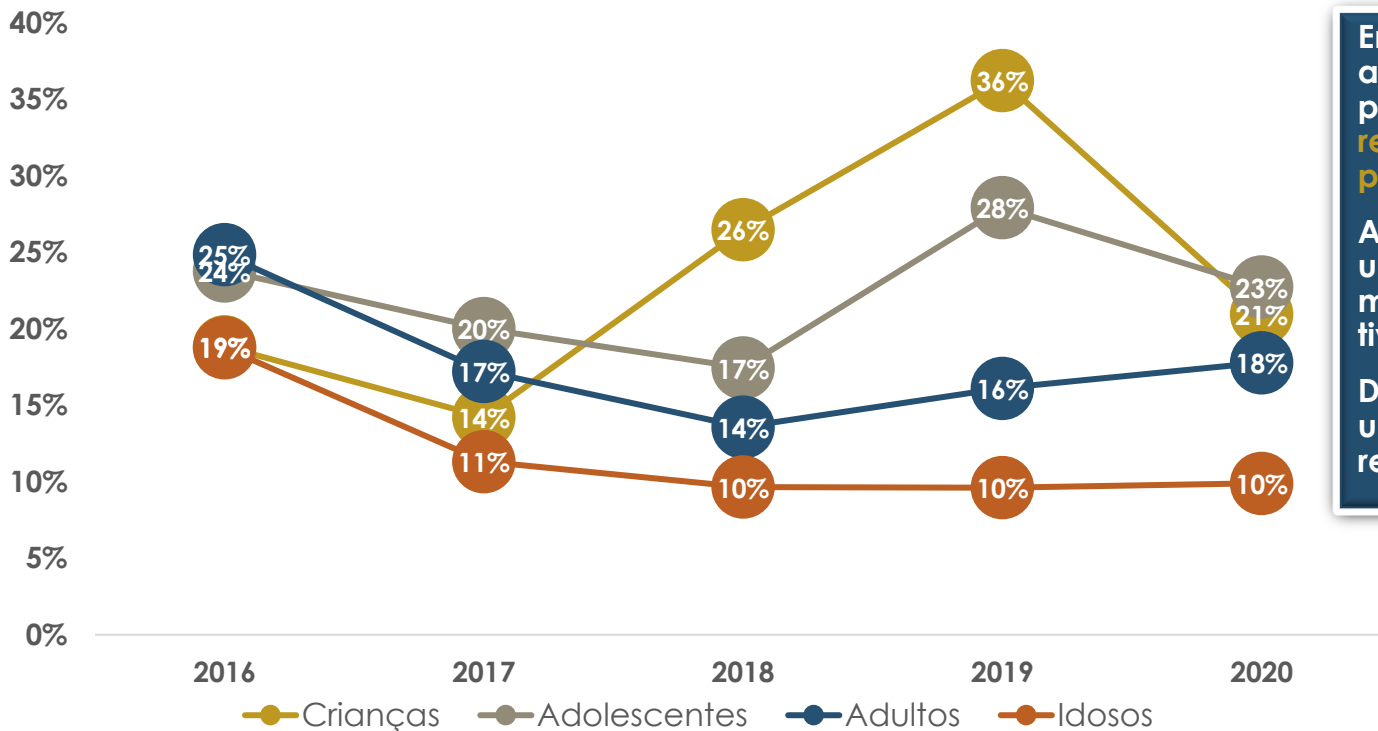
Idosos

Gestantes

Consumo Alimentar

Hábito de realizar no mínimo as três refeições principais do dia da população atendida

Percentual da população atendida segundo local entre 2016-2020



Em comparação com o ano 2019, que apresentou os melhores resultados no curto período, a queda significativa de **crianças que realizam no mínimo três refeições principais por dia**.

Além disso, os adolescentes também tiveram uma queda participação, enquanto idosos se mantiveram estáveis. E apenas os adultos tiveram um pequeno aumento.

De modo geral, comparando com 2016 houve uma queda no hábito de realizar três refeições.

Nota: Não há dados disponíveis para a cidade do Rio do Janeiro.

Fonte: SISVAN/DATASUS 2016-2020

Indicador de consumo alimentar da população atendida

Hábito

- +
- Realizar no mínimo as três refeições principais do dia
- Realizar as refeições assistindo à televisão

Consumo

- +
- Feijão
- Fruta
- Verduras e legumes
- Alimentos ultraprocessados
- Biscoito recheado, doces ou guloseimas
- Hamburguer e/ou embutidos
- Macarrão instantâneo, salgadinho de pacote ou biscoito salgado
- Bebidas adoçadas

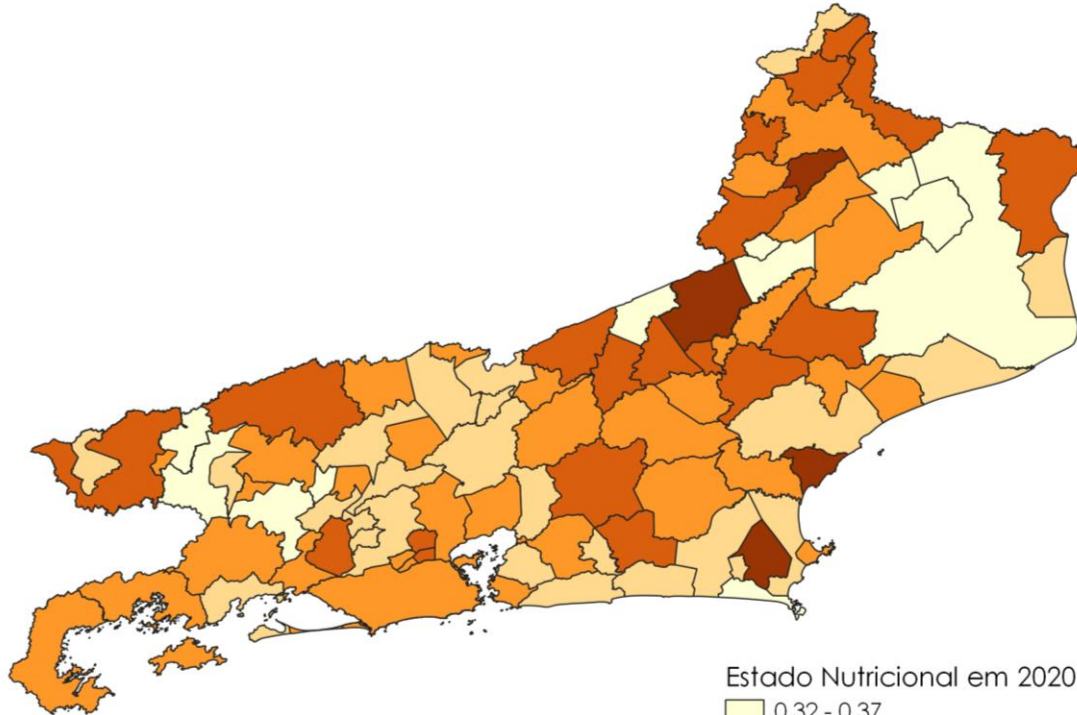
Indicador de consumo alimentar

Taxa de participação dos marcadores alimentar sobre a população atendida por fase da vida. Sendo 1 maior participação para os marcadores positivos e 0 para menor. No caso dos negativos, 1 para menor participação e 0 para maior. Soma dos marcadores dividido por 10. A cobertura do monitoramento da população atendida, sendo 1 maior participação para os marcadores positivos e 0 para menor. Por fim, média aritmética dos marcadores e da taxa de cobertura.

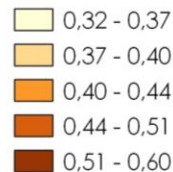
Consumo Alimentar

Indicador do consumo alimentar da população atendida

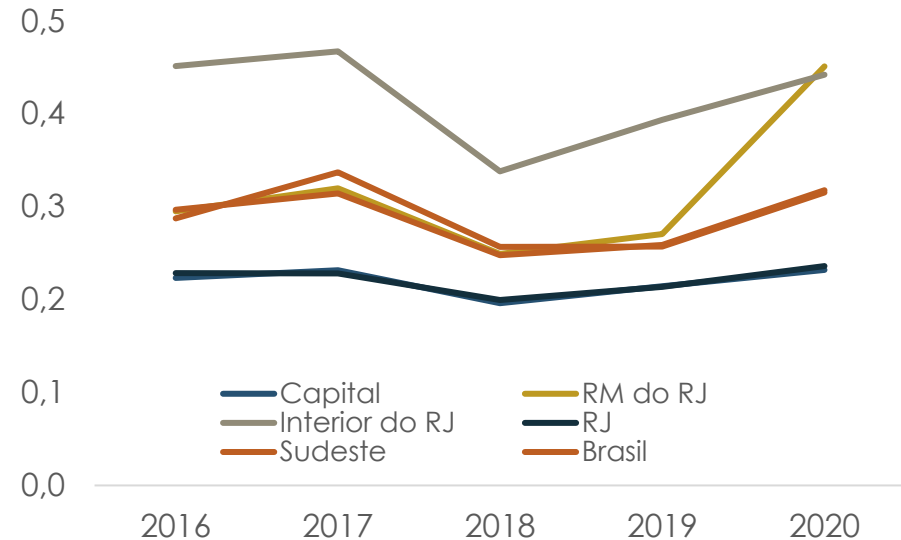
Indicador do consumo alimentar da população atendida em 2020



Estado Nutricional em 2020



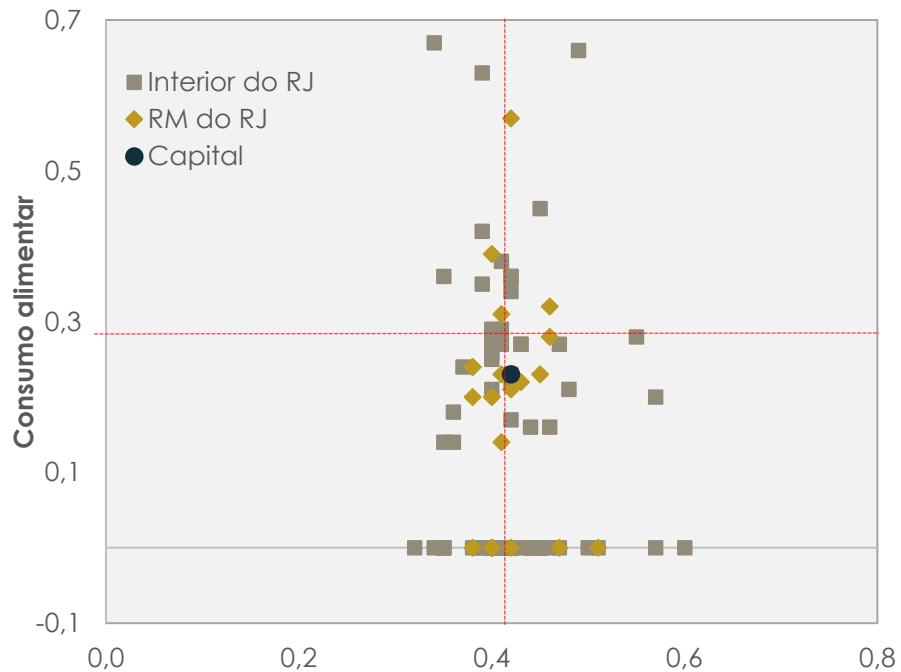
Indicador do consumo nutricional da população atendida por local entre 2015-2020



Os resultados do indicador do consumo alimentar apresentam diferença dentro RJ, onde RM e o Interior ficam acima da Capital. Já o estado ficou abaixo do Sudeste e do Brasil. Isso pode ser explicado pela hábitos e consumo alimentares não recomendados.

Matriz dos Indicadores sobre o Estado Nutricional e o Consumo Alimentar da população atendida

Matriz dos Indicadores Nutricionais



Fonte: SISVAN/DATASUS 2020 **Estado Nutricional**

Há 43 municípios sem informação no Consumo Alimentar em 2020. No Quadrante 3: Aperibé, Areal, Cambuci, Cardoso Moreira, Casimiro de Abreu, Italva, Itaocara, Itatiaia, Macuco, Mangaratiba, Miguel Pereira, Miracema, Pinheiral, Porciúncula, Porto Real, Quatis, Quissamã, Rio Claro, São João da Barra, Guapimirim, Japeri, Maricá, Nilópolis e Tangará



No Quadrante 2:

Bom Jardim, Carapebus, Comendador Levy Gasparian, Cantagalo, Conceição de Macabu, Cordeiro, Duas Barras, Natividade, Rio das Flores, Sta. Maria Madalena, Sto. Antônio de Pádua, S. Francisco de Itabapoana, S. Fidélis, S. José de Ubá, Sumidouro, Trajano de Moraes, Varre-Sai, Cachoeiras de Macacu e São João de Meriti

Insegurança alimentar

3



Insegurança alimentar

O Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, elaborada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional - Rede PENSSAN em março de 2021. Os dados são referentes ao período de 5 a 24 de dezembro de 2020.

Escala Brasileira de Insegurança Alimentar

Essa escala é medida a partir das questões abaixo.

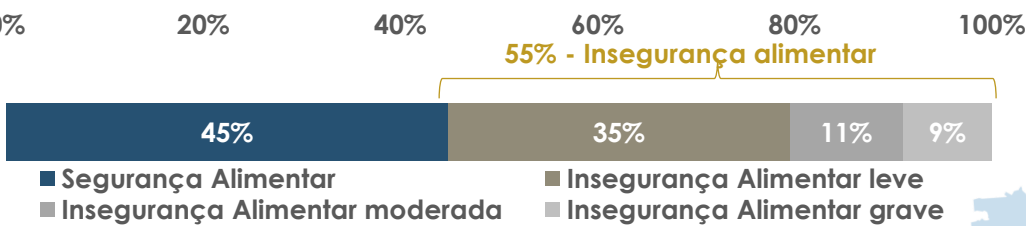
Nos últimos três meses:

1. os(as) moradores(as) deste domicílio tiveram a preocupação de que os alimentos acabassem antes de poderem comprar ou receber mais comida?
2. os alimentos acabaram antes que tivessem dinheiro para comprar mais comida?
3. os(as) moradores(as) deste domicílio ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada?
4. os(as) moradores(as) deste domicílio comeram apenas alguns poucos tipos de alimentos que ainda tinham, porque o dinheiro acabou?
5. algum(a) morador(a) de 18 anos ou mais de idade deixou de fazer alguma refeição, porque não havia dinheiro para comprar comida?
6. algum(a) morador(a) de 18 anos ou mais de idade, alguma vez, comeu menos do que achou que devia, porque não havia dinheiro para comprar comida?
7. algum(a) morador(a) de 18 anos ou mais de idade, alguma vez, sentiu fome, mas não comeu, porque não havia dinheiro para comprar comida?
8. algum morador de 18 anos ou mais de idade, alguma vez, fez apenas uma refeição ao dia ou ficou um dia inteiro sem comer porque não havia dinheiro para comprar comida?

Segurança alimentar

Número de pessoas e percentual segundo situação q segurança alimentar da população por região em 2020

Situação da segurança alimentar no Brasil em 2020

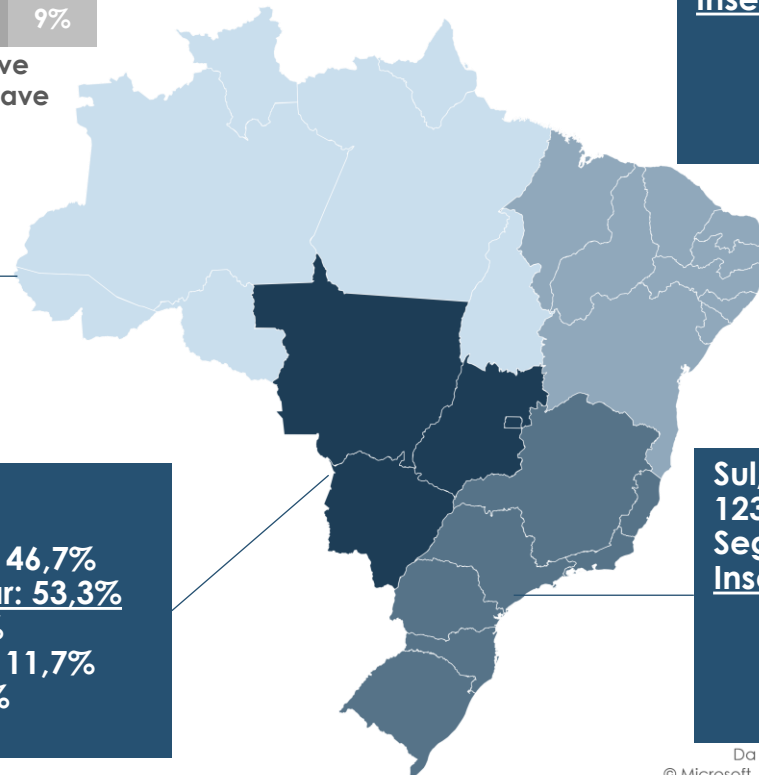


Norte
15,8 milhões
Segurança alimentar: 36,9%
Insegurança alimentar: 63,1%
Leve: 31,0%
Moderada: 14,1%
Grave: 18,1%

Centro-Oeste
16,5 milhões
Segurança alimentar: 46,7%
Insegurança alimentar: 53,3%
Leve: 34,6%
Moderada: 11,7%
Grave: 6,9%

Nordeste
55,8 milhões
Segurança alimentar: 28,1%
Insegurança alimentar: 71,9%
Leve: 41,1%
Moderada: 17,0%
Grave: 13,8%

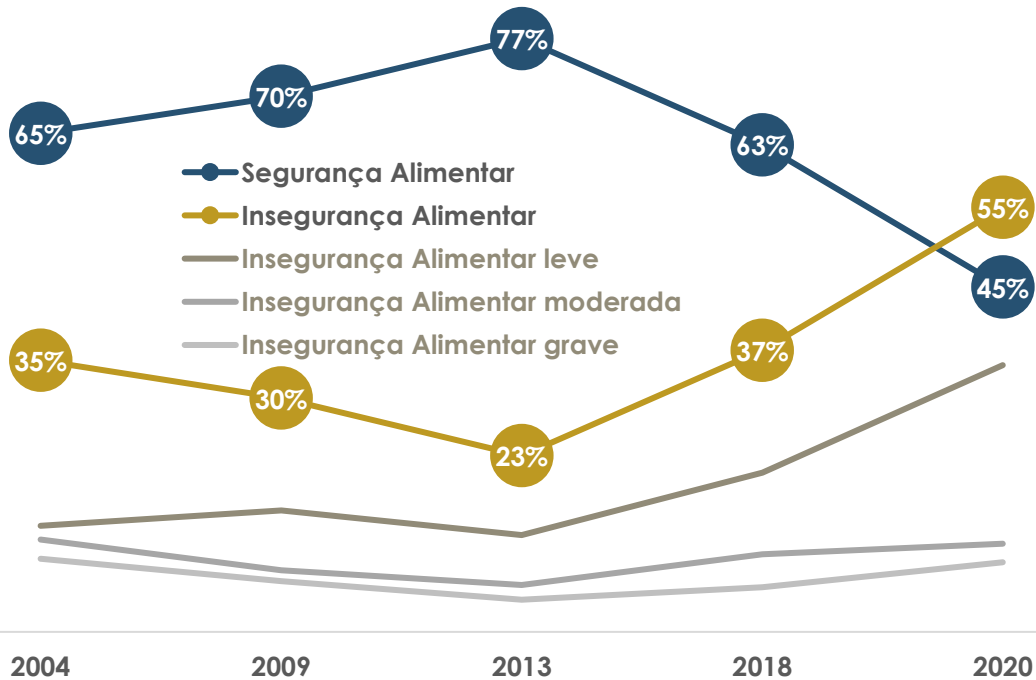
Sul/Sudeste
123,6 milhões
Segurança alimentar: 53,1%
Insegurança alimentar: 46,9%
Leve: 32,3%
Moderada: 8,6%
Grave: 6,0%



Segurança alimentar

Número de pessoas e percentual em insegurança alimentar leve por região em 2020

Evolução da segurança alimentar no Brasil 2004-2020

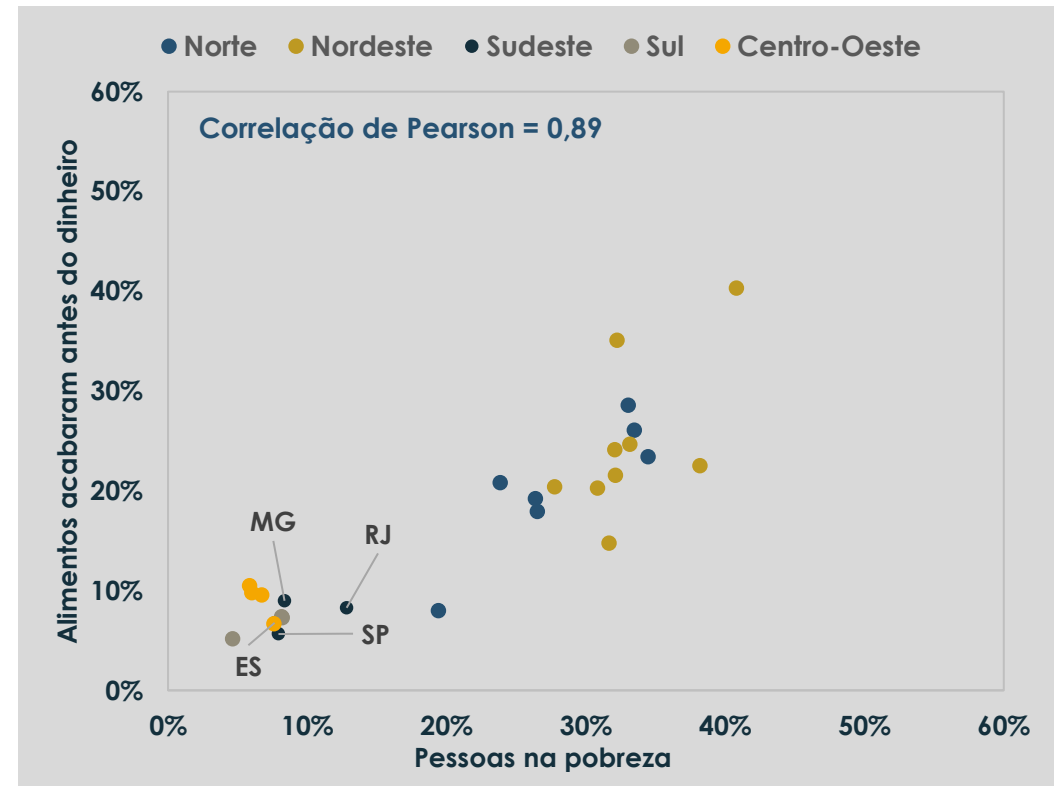
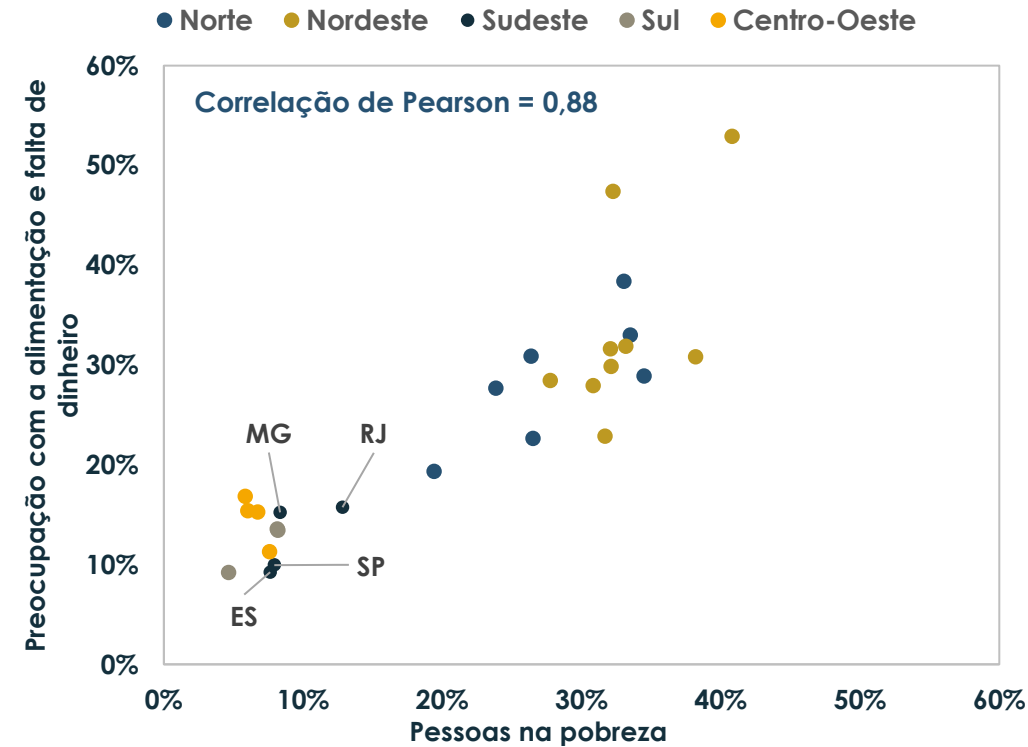


Com a pandemia, a maior parte da população brasileira se encontrou em condição de insegurança alimentar. Essa condição ocorreu em função da insegurança alimentar leve. Todavia, é importante salientar que esses resultados variam de acordo com a região do país e condição socioeconômica.

Fome e pobreza

Matriz de insegurança alimentar e pessoa na pobreza por UF em 2013

A forte correlação entre insegurança alimentar e pobreza no Brasil



Nota: Dados disponíveis para comparação somente em 2013.

Fonte: PNAD 2013 e PNADC 2013

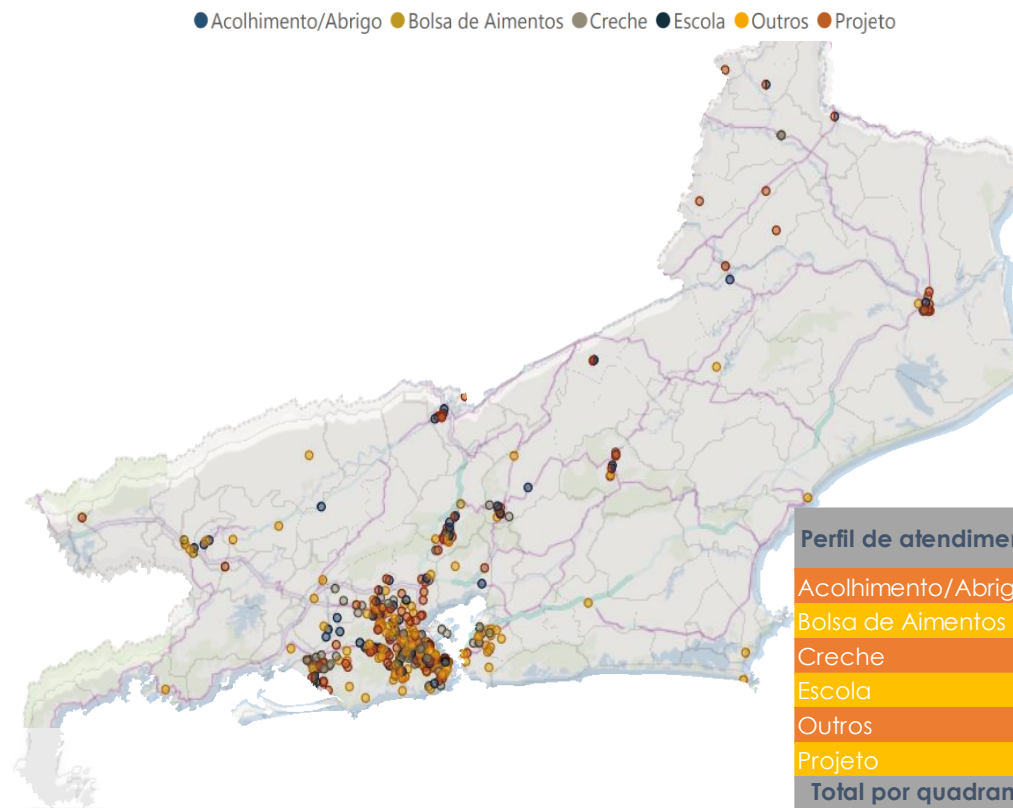
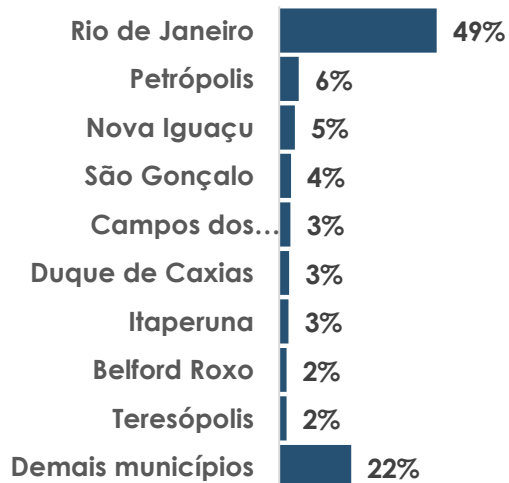


Mapeamento das instituições

4

Mapeamento das instituições beneficiadas

Georreferenciamento das unidades segundo perfil de atendimento



Considerais finais

- Principais resultados
- Recomendações

5



O estudo confirmou a relação entre **fome e pobreza** no Brasil. Em outras palavras, quanto mais pessoas na pobreza, maiores são as preocupações e as restrições com a alimentação.

Apesar de a situação do RJ ser menos preocupante (pobreza e insegurança alimentar) que dos estados do Norte e do Nordeste, é a **mais crítica entre os estados do Sudeste.**

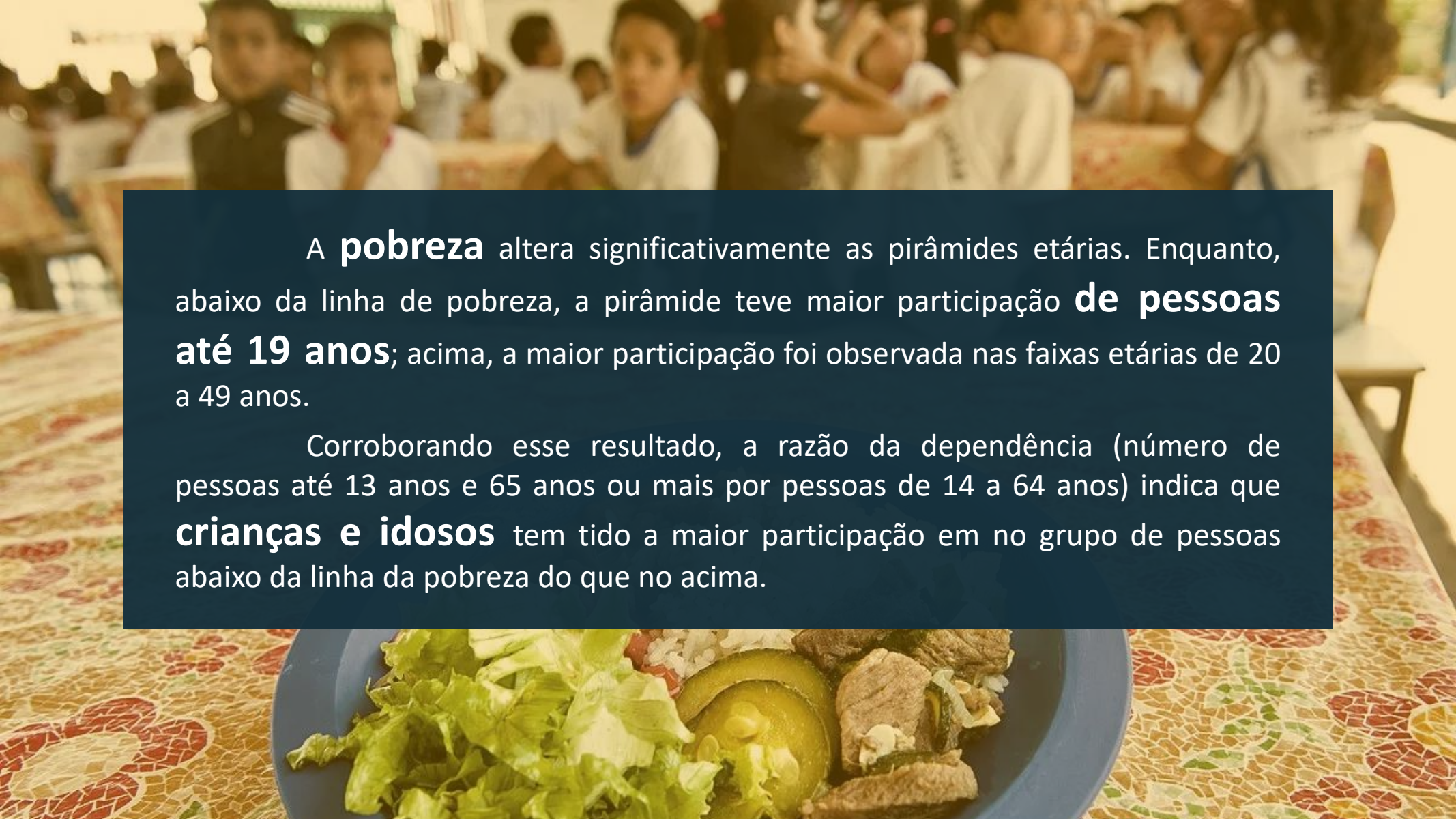
Além disso, a **desigualdade** no RJ tem aumentado, sobretudo, nos últimos anos, colocando o estado entre os mais desiguais do país em 2020.






Nos últimos anos, vem crescendo o volume de pessoas dentro da linha de pobreza e, sobretudo, a participação da **extrema pobreza no RJ**, grupo que depende majoritariamente de **transferências sociais** (programas de governo) na renda domiciliar, enquanto nos demais grupos (pobreza e acima da linha da pobreza) o **trabalho** é a principal fonte de renda.

Podemos inferir, através da correlação com a situação da pobreza, que o estado tem enfrentado desafios com o aumento de pessoas na pobreza, especialmente, na extrema pobreza. Logo, isso aumenta a **fome**.



A **pobreza** altera significativamente as pirâmides etárias. Enquanto, abaixo da linha de pobreza, a pirâmide teve maior participação **de pessoas até 19 anos**; acima, a maior participação foi observada nas faixas etárias de 20 a 49 anos.

Corroborando esse resultado, a razão da dependência (número de pessoas até 13 anos e 65 anos ou mais por pessoas de 14 a 64 anos) indica que **crianças e idosos** tem tido a maior participação em no grupo de pessoas abaixo da linha da pobreza do que no acima.



A situação da população fluminense atendida pelo SUS aponta uma **precariedade no estado nutricional e no consumo alimentar**. Mais da metade da população atendida nos serviços de atenção básica de saúde no RJ em 2020 estava **acima do peso**.

De 2019 para 2020 houve uma **queda** significativa de **crianças** que realizam no mínimo **três refeições principais por dia** no RJ (exceto capital, visto que esses dados não estão disponíveis).

Em 2020, com a pandemia, o **maior índice de insegurança alimentar** foi registrado no Brasil, e pela primeira vez, a maior parte da população se encontrou nessa situação de vulnerabilidade.



Recomendações

Resultado da Matriz dos Indicadores Nutricionais é fundamentalmente útil para avaliar os municípios semelhantes em relação aos indicadores nutricionais. Portanto, enquanto insumo, pode ser utilizado para realizar planos de ações com as partes interessadas e/ou aprofundar estudos sobre o impacto na população.

O uso de questionário psicométrico baseado na Escala Brasileira de Insegurança Alimentar tem sido conduzido em alguns estudos sobre grupos específicos. Nesse sentido, seria interessante replicar esse instrumento junto às instituições parceiras do Mesa Brasil.

Reforçar a priorização de ações com instituições focadas em crianças e idosos, que foram identificados como os grupos mais vulneráveis.



IFec RJ

Instituto Fecomércio
de Pesquisas e Análises